



Como nenhuma estrutura se constrói apenas com recursos técnicos, a Siroco tem investido de forma consciente nos seus recursos humanos. “Variados estudos apontam que a criatividade nas equipas é potenciada pelo grau de diversidade que conseguimos introduzir”. Nesse âmbito, a Siroco está a fomentar essa diversidade em três vetores: o género (e aqui verificamos que a presença feminina triplicou nos últimos três anos) a idade (onde constatamos que há um espírito de partilha entre os jovens e os adultos) e a multiculturalidade: “Queremos ser atrativos para pessoas de outras proveniências e em outubro dois mexicanos virão realizar estágio na nossa empresa”, adiantam. Doravante, a Siroco promete responder aos desafios da Indústria 4.0, cumprindo os desígnios que a viram nascer.

vos encontramos o Magrebe (Marrocos, Tunísia e Argélia), a América do Sul (Brasil e Argélia) e, mais recentemente, o território sul africano e a América Central (México). Neste último destino, Marília Lopes procura construir laços de confiança para que todo o investimento possa ser consubstanciado em relações de longevidade. O facto de marcarm presença em geografias distintas faz também com que consigam garantir transversalidade a todas as indústrias. “Embora na área da automação encontremos grande aplicabilidade no setor automóvel, também temos clientes nas indústrias farmacêutica, alimentar, médica e biomédica”. Por outro lado, “como fabricamos o produto baseado na ferramenta de cravação, direcionamo-nos para o mercado automóvel, e não só, pois existem processos de cravação noutros setores – os eletrodomésticos e o ferroviário – que queremos explorar de forma mais intensa no futuro”, esclarecem.



A Siroco acaba de completar três décadas de história. José Luís Barroso (sócio-gerente) e Marília Lopes (técnica comercial) falamos agora sobre parte desse trilho.

30 anos a desbravar os caminhos da indústria

O projeto nasceu quando, em fevereiro de 1988, dois engenheiros (João Lopes e Carlos Rocha) decidiram conjugar forças. Apesar de ambos terem assumido a liderança até grande parte do percurso, em janeiro de 2011 a empresa foi adquirida pelo grupo Fehst “e foi nesse contexto que eu e a Kathy Fehst iniciámos a nossa aventura na Siroco”, contextualiza José Luís Barroso. Durante esta jornada foram ocorrendo várias mudanças, a ponto de em 2015 se ter desvinculado do grupo, resultando numa “reestruturação profunda”.

Atualmente, percebemos que estamos perante uma “empresa 100% familiar” com uma considerável implantação internacional. Mas antes de avançarmos importa realçar que a atuação da Siroco compreende dois segmentos distintos. Se, por um lado, é conhecida pela incorporação de soluções de automação em máquinas especiais, por outro fabrica ferramentas de cravação e constrói equipamentos industriais chave-na-mão: “Temos a capacidade de produzir e desenvolver toda a solução internamente. Pontualmente, podemos ter que recorrer a parceiros, mas 95% das situações são cobertas com a nossa tecnologia”.

Entre os mercados mais competi-



www.siroco.com.pt
siroco@siroco.com.pt

Zona Industrial de Taboeira
Apartado 3050 - P-3801-101 Aveiro - PORTUGAL
T. +351 234 303 170 - F. +351 234 303 171